

Ato no Herm Stoltz dia 20/06!

A AEEL e as demais Entidades de Representação convocam trabalhadores e trabalhadoras da Eletrobras para o ATO que será realizado na porta do Edifício Herm Stoltz, terça-feira dia 20/06 às 13 horas, quando serão discutidos:

PLR - SGD – PAE – Tíquete - Repasse de Serviços Eletros/ Eletrobras/ INSS.

Tais assuntos eram pauta da reunião que aconteceria nessa mesma data entre a Empresa e as Entidades de Representação, em Brasília, mas foi cancelada pela Eletrobras.

Lembramos que em assembleia realizada no último dia 12 foi deliberado que, se a Eletrobras não definir a data para o pagamento da cartela extra de tíquetes e da PLR, **a categoria vai parar no dia 22/06!**

Aproveitamos para compartilhar o Boletim Linha Viva do Sintergia, que noticia a situação vergonhosa pela qual os nossos companheiros de Furnas têm passado para adesão ao Plano de Aposentadoria Extraordinária.

A AEEL se solidariza aos trabalhadores e trabalhadoras de Furnas e alerta que não aceitamos tamanho desrespeito.

Clique [aqui](#) para acessar o Linha Viva.

Compartilhem esse informe com seus colegas e compareçam ao Ato dia 20/06!

Juntos somos mais fortes!

ASSOCIE-SE A AEEL ([clique aqui](#)) OU AO SINDICATO DE CLASSE (links nas logos abaixo)

A Diretoria, em 16 de junho de 2017.
Associação dos Empregados da Eletrobras – AEEL



SINSERJ
Sindicato das Secretárias do
Estado do Rio de Janeiro



14 de junho

FURNAS

2017

Sem tíquete e PLR, categoria vai parar

O ato/assembleia realizado em Furnas no dia 13 de junho mostrou a indignação de trabalhadores (as) com a postura adotada pela empresa desde que Wilson Pinto assumiu a direção da Eletrobras.

É inadmissível a truculência com que trabalhadores têm sido pressionados para aderir ao PAE sob ameaça de demissão imediata. Nunca na história de Furnas o relacionamento gerência/trabalhadores (as) havia atingido tal patamar, onde desrespeito e assédio passaram a ser coisas comuns.

O que causa espanto para quem trabalha há mais tempo na empresa é a submissão do atual presidente de Furnas, Ricardo Medeiros, que, embora indicado por acordo político, foi técnico de carreira na empresa, o que gerou grande revolta em todos (as) trabalhadores (as).

Os (as) trabalhadores (as) ameaçados são, em sua maioria, aqueles com mais de 30 anos na empresa. Ou seja, justamente os que contribuíram, e muito, para o engrandecimento de Furnas, transformando-a num dos maiores parques elétricos do País. Trata-los agora como descartáveis é, no mínimo, desrespeito.

O que acontece hoje é repeteco do ocorrido nos anos 90 do século passado com a posse do **caçador de marajás**, quando as chefias entravam nas salas e, sem qualquer critério, escolhiam quem seria demitido naquele momento, fazendo o anúncio na frente dos demais trabalhadores.

O resultado disso foi uma enxurrada de processos milionários contra Furnas, que duraram anos para serem julgados e acabaram voltando para a empresa como anistiados, o que dura até hoje.

Vale lembrar que Wilson Pinto, camelô de ilusões, deu origem a esses fatos ao prometer em todas as empresas do Sistema Elétrico "um justo incentivo para que trabalhadores (as) se aposentassem tranquilos". Tais palavras estão gravadas em suas palestras nas empresas. Contradizendo suas palavras, Pinto apresenta esse PAE rebaixado em que a empresa pagará 30% do valor que trabalhadores (as) receberiam se fosse aplicado o incentivo prometido por Pinto, já que as verbas rescisórias, em sua maior parte, são direitos dos empregados.

Unidos, o Sintergia e os demais sindicatos irão, conforme deliberado no ato/assembleia, tomar as devidas providências jurídicas, afim de responsabilizar o presidente de Furnas por esse assédio imoral.

Porque parar

A decisão por unanimidade de paralisar as atividades nos dias 22 e 30 de junho caso a empresa não apresente uma proposta de pagamento da PLR 2016 e da cartela extra de tíquetes demonstra a maturidade da categoria.

Ainda mais quando tomamos conhecimento do cancelamento da reunião anteriormente marcada para essa semana com todos os DA's e DF's das empresas do Sistema Eletrobras quando seria definido o calendário de pagamento da PLR e dos tíquetes.

A categoria quer dar um basta a esses sucessivos adiamentos. Chega de enrolação!

Sem luta não há vitória!

Escolha de delegados para o CECUT

O 16º Congresso Estadual da CUT-RJ será realizado em 2017. Ainda sem data e local definido, a direção do Sintergia acha importante escolher os delegados que representarão o nosso Sindicato em evento de grande importância não só para análise do momento econômico e político conturbado atual, como para definir as bandeiras de luta da nossa Central.

A participação de todos é fundamental porque a CUT tem demonstrado nos últimos tempos ser referência na luta para manutenção dos direitos da classe trabalhadora, conquistados com muita luta e sacrifício.

ASSEMBLEIA

**Dia 19 de junho de 2017, às 16 horas
No Auditório do Sintergia
Avenida Marechal Floriano, 199/10º andar**

Prestação de Contas

Conselho Fiscal convoca Assembleia

O Conselho Fiscal convoca a categoria para Assembleia de Prestação de Contas que será realizada em nosso Auditório com o objetivo de discutir e aprovar a prestação de contas relativa ao período de 2013 a 2016.

ASSEMBLEIA

**Dia 19 de junho de 2017
Às 17h30min, primeira convocação
Às 18 horas, segunda e última convocação
No Auditório do Sintergia
Avenida Marechal Floriano, 199/10º andar**

**Veja em nosso site (www.sintergia-rj.org.br) vídeo
da ANFIP que desmascara a farsa de rombo na Previdência**